



Pinga Fogo



JORNAL DO SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO MARANHÃO - Abril 2015

CAMPANHA SALARIAL CAEMA 2015: RECOMEÇA A LUTA PELA VALORIZAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO ESTADO



A campanha salarial 2015 da CAEMA já começou. A luta pela valorização profissional continua e traz consigo um outro combate, pela não privatização da concessão do serviço no estado.

O STIU-MA tem realizado assembleias por local de trabalho pelo Maranhão, chamando os trabalhadores para a Campanha Salarial 2015, que dessa vez vem com mais motivos para lutar em total união. O risco de privatização gera receio em trabalhadores e trabalhadoras, que estão no fogo cruzado entre o processo da privatização da CAEMA em alguns municípios e a briga por melhorias de trabalho numa empresa sucateada e que hoje sofre com os reflexos do sucateamento.

Página 6

+ Nesta Edição

Prestação de Contas STIU-MA 2014 foi aprovada em Assembleia

Página 2

A LUTA NOS Saaes

Bacabal e o risco da privatização da água no município

Página 6



Caema

Situação de Italuís e Paciência I trazem indignação

Página 8

ARTIGO

A farsa das concessões privadas

(Edson Aparecido da Silva, Sociólogo)

Página 8

Caema

IX Semana Estadual de Proteção e Preservação das Águas Doces: Debates sobre a preservação de mananciais

Ato Público em Santa Inês tentativa de privatização da concessão da água no município

Páginas 2 e 3

Eletronorte

ELETRICITÁRIOS PLANEJAM CAMPANHA SALARIAL 2015

Paralisação da categoria aconteceu em 30 de março

SINDINORTE: REUNIÃO EM SÃO LUÍS DEFINE RUMOS DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO DA ELETRONORTE E AÇÕES DA ENTIDADE

Página 7

TORNEIO DE FUTEBOL SOCIETY

Página 04



Time vencedor do último Torneio de Futebol Society STIU-MA / ASSERCA

Sindicato realiza mais uma edição de sucesso do Torneio dos Urbanitários

A Luta desta vez é maior

Em 30 anos de atuação o STIU-MA conquistou diversos direitos aos trabalhadores e trabalhadoras no estado, e tem orgulho de lutar junto de seus sindicalizados por mais e mais conquistas. Ao longo desse tempo enfrentamos empresas e governos, irredutíveis em ceder e ampliar direitos aos seus empregados, mas nunca abaixamos a cabeça.

Em 2015, lutamos contra o fantasma da Privatização da CAEMA, que tanto ameaça os trabalhadores e trabalhadoras dessa empresa. No Maranhão, os municípios de Timon, Raposa e São José de Ribamar já aderiram ao novo sistema de concessão da água e quem sofre com essa atitude são os empregados – pelo risco de perderem seus empregos - e a sociedade, que acaba pagando bem mais caro pelo serviço.

Diante das contratações desses serviços prestados, geralmente feitos à revelia, o STIU-MA continua presente, cobrando sobretudo o respeito e a valorização aos empregados da CAEMA, e atuando para a garantia de locais de trabalhos dignos e valorização profissional.

**COLABORE COM O PINGA FOGO!
MANDE SUGESTÕES, DENÚNCIAS
E CRÍTICAS PARA:**

**stiuma@uol.com.br
comunicacao@urbanitarios.org.br**

Pinga Fogo

UMA PUBLICAÇÃO DO



**Sindicatos dos
Urbanitários do
Maranhão**
Filiado a
FNU CUT

Presidente: José do Carmo Castro
Sec. Imp. e Comunicação: Raimundo Oliveira
Jornalista Responsável: Maria Rita Machado
Diagramação e Impressão: Gráfica Santa Clara / 3.000 exemplares

Sede-São Luís:

Av. Getúlio Vargas, 1998 - Monte Castelo
São Luís/MA - CEP: 65020-300
Fone (98) 3221-1411/3082-6820/3083-5597
Fax (98) 3231-5633

Sub-sede Imperatriz:

Rua Rio Grande do Norte, 617 Centro
Imperatriz/MA - Telefax(098) 3525-3275

www.urbanitarios.org.br

comunicacao@urbanitarios.org.br

CAEMA

O STIU-MA ESTEVE PRESENTE NA IX SEMANA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS ÁGUAS



Diretor do STIU-MA José Braga Neto fala ao público presente no evento

No último dia 18 de março a diretoria do STIU-MA, representada pelo secretário de políticas sociais do sindicato José Braga Neto, compareceu a IX Semana Estadual de Proteção e Preservação das Águas Doces, realizada na CAEMA, centro de São Luís. A semana fez parte das atividades pelo dia Mundial da Água, no dia 20 de março.

O evento teve representantes sindicais e autoridades, discutindo sobre a preservação das águas. José Braga Neto participou da mesa de abertura da semana, juntamente com o presidente da CAEMA Davi Telles e demais autoridades.

Na ocasião, o presidente da CAEMA falou sobre parcerias para solucionar o problema da falta d'água no estado, enfatizando que é necessário encarar a situação. A fragilidade na gestão de recursos hídricos no país e a falta de debates sobre o assunto também foram citadas.

A participação social como via para reverter o quadro da gestão hídrica foi um dos fatores fundamentais falados. O que se espera é que a integração esteja presente para trabalhar e mudar, e a noção de preservação da água deve acontecer desde criança, a partir das escolas.

Na fala do diretor do STIU-MA José Braga Neto, foi destacada a luta dos funcionários da CAEMA e a expectativa de que o governo atual faça os investimentos necessários na empresa, não fique só na promessa. Falou sobre a colaboração de todos para garantir a

preservação das águas.

José Braga Neto parabenizou o evento, que teve a colaboração do STIU-MA. Finalizou falando sobre a reserva do Batatã, que praticamente não existe mais. Enfatizou que deve haver mais Campanhas de conscientização, trabalho e ações pra salvar as águas. Ao fim da abertura, foi destacado que os estudos e operadores devem ser pragmáticos, para alcançar resultados evidentes.

No segundo momento do evento, houve uma apresentação do presidente da CAEMA, referente a estudos realizados para que sejam investidos os recursos da empresa, para ampliar a rede e sanar os contratemplos existentes com a falta d'água no estado. Segundo os estudos apresentados por Telles, cerca de 68% da água potável é desperdiçada no Maranhão, ficando apenas atrás do Amapá. Dentre as causas do desperdício, estão os vazamentos visíveis e não visíveis; perdas comerciais, que derivam da água que chega ao consumidor final mas não gera faturamento para a empresa; fraudes nas ligações, ramais clandestinos em ligações ativas, desgaste dos hidrômetros e volume de água não autorizado. Para a CAEMA, a prioridade é resolver pontos de estrangulamento do sistema, e as situações mais precárias estão em Coroatá e Pinheiro, no estado. Em São Luís, a situação é agravante na Cidade Operária. Diariamente, pela população de São Luís, são gastos cerca de 230L de água por habitante, e o MA é o estado que mais consome.

DIRETORIA DO STIU-MA REALIZA ATO PÚBLICO EM SANTA INÊS PELA NÃO PRIVATIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO



Diretores do STIU-MA durante Ato Público em Santa Inês

Inadmissível é a situação pela qual os moradores de Santa Inês estão passando. Lá, o prefeito resolveu atender aos interesses da Empresa Brasil Central de Engenharia (EMBRACE) e deixar as necessidades da população de lado, PRIVATIZANDO o fornecimento de água no município.

Ora, o que queremos é a água administrada pela esfera pública e não pela esfera privada, que onera e muito o valor da conta de água praticada ao consumidor final. O STIU-MA vem acompanhando de perto, desde o ano passado, a situação das concessões, de trato, licitações e audiências públicas referentes aos serviços de água e esgotamento sanitário prestados pela CAEMA no estado. O que se constata é que o **SETOR DE SANEAMENTO VEM SENDO ALVO DE GRUPOS QUE TEM INTERESSES CONTRÁRIOS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E ESGOTO À POPULAÇÃO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA.**

Além disso, como ficarão os funcionários da CAEMA naquele município? Por isso, no último dia 26 de março, O STIU-MA realizou um Ato Público em Santa Inês e convocou a população a lutar pela permanência da CAEMA como gestora da água no município.

Pelo STIU-MA, estiveram presentes o presidente Zé do Carmo, e os diretores Rodolfo César, Itaci Rocha, José Braga,

Mariano Prazeres, Claudilson dos Santos, Max e Ildecir, além de todos os funcionários da CAEMA em Santa Inês.

Os diretores tomaram todas as providências para os contatos necessários com representações, lideranças e órgãos públicos, além de veículos de comunicação. No mesmo dia 26 à noite, houve a reunião no auditório da CAEMA, com o objetivo de esclarecer sobre o processo, seu andamento e suas consequências; com detalhamento sobre concessão, tarifas, serviços, situação dos trabalhadores, impactos sobre a população (afeta 3.579 famílias) sobre o programa do governo para baixa renda e também convidar as lideranças para o ato público no dia seguinte.

A reunião cumpriu o seu objetivo, foi esclarecedora e participativa. Teve como

público o STIU-MA e Assessoria Jurídica, além de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MA); Igreja Batista; Movimento Jovem Juventude Atenta; Vereadora Solange Nerval, representando a Câmara Municipal de Santa Inês, e o Jornal Agora Santa Inês, além de funcionários da Caema.

Na sexta-feira, 27, o Ato Público teve início às 07:30 horas na Praça da Matriz, que fica próxima à rua do comércio. Foi intenso! Todos os dirigentes e companheiros da Caema participaram. Nos sinais de trânsito, em pontos estratégicos ao longo da praça e as pessoas iam passando e perguntando sobre o movimento e recebendo o panfleto e algumas iam se integrando ao ato público.

O carro de som muito potente imprimiu um tom bem forte e atrativo às falas que se reversaram. Panfletos explicando a situação foram entregues todas as escolas, universidades, no comércio e na feira. Houve receptividade e interesse em fazer mais para contribuir com nosso movimento. As escolas C.E. Inês Galvão; C.E. Padre Chagas; Passaporte Vestibulares; Centro de Estudo Superior de Santa Inês (CESSIN); Escola Municipal e Polo Universitário UFMA Maria Mirtes Bringel; C.E. José Sarney; CAIC e Feira Bom Preço.

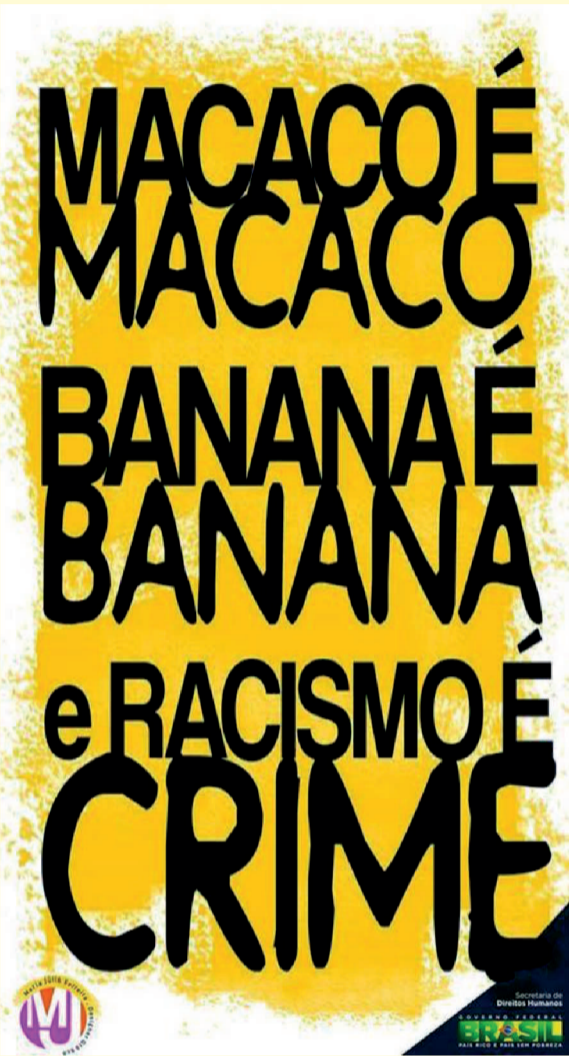
Após o Ato Público, a diretoria do STIU-MA se dirigiu à Câmara Municipal, onde estava acontecendo a Solenidade de Posse de alguns vereadores, e seria discutida uma extensa pauta. Não foi possível nos manifestarmos, mas ficou uma possibilidade para próxima sexta-feira, 10 de abril.

Mais uma vez, o STIU-MA teve sucesso no que se propôs e se engaja nesta luta que é coletiva.



Distribuição de panfletos na Praça da Matriz

STIU-MA APROVA EM ASSEMBLEIA PARALISAÇÃO PELO DIA DE LUTA CONTRA O RACISMO



O STIU-MA aprovou, por maioria absoluta em assembléias realizadas em São Luis I (Sacavém), Presidente Dutra e Imperatriz no dia 09 de março, paralisar as atividades nas subestações. A paralisação ocorreu no dia 16 de março, em um alerta pelo Dia de Luta contra o Racismo. A medida serviu para alertar a Eletronorte e exigir a apuração e a adoção de medidas duras, caso fosse comprovado o ato discriminatório denunciado por um grupo de trabalhadores na Eletronorte do Pará.

Caso a empresa tome as medidas cabíveis propostas pelo sindicato, haverá assembleia no dia 16/03, onde os trabalhadores avaliarão a medida a ser adotada.

O SINDICATO DOS URBANITÁRIOS REPUDIA QUAISQUER FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA TRABALHADORES E TRABALHADORAS.

DIA DA MULHER: STIU-MA HOMENAGEIA AS MULHERES QUE COMPÕEM O SINDICATO



No dia 9 de março, o STIU-MA homenageou as mulheres que fazem parte da rotina do sindicato, pelo Dia Internacional da Mulher. Com a palestra da consultora do SEBRAE Mirtes Moraes, a tarde foi de reflexão sobre o papel da mulher na sociedade e os desafios que elas superam todos os dias.

8º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



Foi realizado em Brasília o 8º Encontro Nacional de Mulheres da Central Única dos Trabalhadores. O já histórico e também chamado "Encontro da Paridade", teve início no dia 27 e reuniu durante três dias mais de 600 sindicalistas CUTistas de todos os estados brasileiros, de diversas categorias e ramos de atividade econômica, para discutir, além da paridade, temas como democratização do Estado, reforma política e democratização dos meios de comunicação, e lutas históricas da pauta feminista, como a presença das mulheres no mercado de trabalho e a situação das mulheres negras.

A companheira Hildenê Martins esteve presente no encontro, acompanhando os debates do evento.

TORNEIO DE FUTEBOL STIU-MA E ASSERCA



Foto do time campeão



O capitão do time Nikito e o diretor do STIU-MA Claudilson Sorriso na entrega da premiação

Aconteceu mais um Torneio de Futebol Society do STIU-MA em parceria com a Associação dos Servidores da CAEMA (asserca). Nesta edição, duas empresas participaram do torneio pela primeira vez com seus times: Eletronorte e CEMAR competiram no campeonato, que celebra o encontro das empresas da base urbanitária.

O grande campeão do torneio foi o time da Unidade de Negócios da CAEMA do Centro.

V TORNEIO DOS URBANITÁRIOS

1º DE MAIO - SRXTA - ASSERCA - SÃO LUÍS/MA

Vamos comemorar o dia de quem trabalha e luta por justiça e dignidade com uma bonita confraternização!



Realização: Sindicato dos Urbanitários do Maranhão, CUT FNU, Associação dos Servidores da Caema

FESTA DOS APOSENTADOS: MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO A TRABALHADORES E TRABALHADORAS

Com objetivo de confraternizar com aqueles que sempre contribuíram com nossas empresas urbanitárias, a Secretaria do Aposentado juntamente com a Secretaria de Cultura e Lazer, promoveram uma festa em referência ao Dia do Aposentado, que é comemorado dia 24 de janeiro.

Sr. Iomar junto com os demais aposenta-

dos promoveram um verdadeiro encontro de amigos, onde são realizadas várias atividades como: palestras com assuntos trabalhistas, torneio de dama e dominó, almoço e muita diversão!

A Associação dos Servidores da CAEMA (ASSERCA) foi o palco deste encontro, que contou com a presença do presidente da

CAEMA, Davi Telles e da Diretora Kelsilene e seus assessores.

Próximo ano tem muito mais!



Prêmios sorteados durante a festa



As boas vindas aos aposentados



Decoração lembrou os 30 anos de luta do STIU-MA



Uma festa descontraída que animou aos participantes



Torneio de Dama



Sr. Iomar, um dos incentivadores do evento



Sorteio e entrega dos prêmios



Premiação entregue aos participantes



STIU-MA REALIZA ASSEMBLEIA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2014 E APROVAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2015



Urbanitários acompanham a Assembleia para aprovação da prestação de contas 2014 e previsão orçamentária 2015

O STIU-MA realizou no último dia 25 de março a Assembleia para prestação de contas 2014 e aprovação da previsão orçamentária para 2015. Na ocasião, o secretário de administração e finanças Vâner Almeida apresentou os dados financeiros do sindicato aos presentes. Ao fim, as contas do ano 2014 e previsão orçamentária para 2015 foram aprovadas por unanimidade. As assembleias ocorreram nas regionais de Chapadinha, Santa Inês, Itapecuru, Pedreiras e São João dos Patos pela manhã, e em São Luís e Imperatriz à tarde.



No SAAE de Bacabal os diretores do STIU-MA Vaner e Rodolfo César conversaram e debateram com os trabalhadores da empresa os indícios da suposta privatização dos serviços de fornecimento de água no município. Os gestores públicos tem o dever de cuidar da sua população, com serviços públicos e de qualidade. O STIU-MA está atento!

CAMPANHA SALARIAL CAEMA 2015: RECOMEÇA A LUTA PELA VALORIZAÇÃO DE TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO ESTADO



A campanha salarial 2015 da CAEMA já começou. A luta pela valorização profissional continua e traz consigo um outro combate, pela não privatização da concessão do serviço no estado.

O STIU-MA tem realizado assembleias por local de trabalho pelo Maranhão, chamando os trabalhadores para a Campanha Salarial 2015, que dessa vez vem com mais motivos para lutar em total união. O risco de privatização gera receio em trabalhadores e

trabalhadoras, que estão no fogo cruzado entre o processo da privatização da CAEMA em alguns municípios e a briga por melhorias de trabalho numa empresa sucateada e que hoje sofre com os reflexos do sucateamento. Em suas bases na regional de imperatriz, o saneamento foi pauta de debates.

Nas regionais do interior foram realizadas assembleias por local de trabalho nas unidades de negócios da CAEMA, em

Presidente Dutra, S. J. dos Patos, Santa Inês, Itapecuru, Chapadinha, Pedreiras e Imperatriz!

No dia 15 de abril, quarta feira, aconteceu a assembleia geral na sede da CAEMA em São Luís, para apreciações e contribuições da pré-pauta do acordo coletivo da categoria.

VAMOS JUNTOS NESSA LUTA! A GARANTIA DE NOSSOS DIREITOS DEPENDE DE NOSSA UNIÃO!

ELETRONORTE**ELETRICITÁRIOS PLANEJAM CAMPANHA SALARIAL 2015**

Seminário foi realizado nos dias 19 e 20 de março e contou com a assessoria do DIEESE

O Coletivo Nacional dos Eletricitários realizou nos dias 19 e 20 de março, em Recife, o planejamento para a campanha salarial 2015. Estiveram presentes em excelente número, um dos maiores dos últimos anos, de dirigentes sindicais de todas as empresas. Foram dois dias de intensos debates, formulações de propostas, análise de conjuntura econômica e a tirada das diretrizes, que vão nortear a luta dos trabalhadores do Sistema Eletrobras para conquistar um acordo que reflita a importância da categoria para o crescimento econômico e social do país.

O planejamento contou com a assessoria do DIEESE. O Técnico da Subseção FNU, Gustavo Teixeira, fez uma ampla apresentação de conjuntura, onde destacou o momento de crise econômica e política por qual o

país passa e que poderá ter reflexos nas negociações. Segundo ele, as medidas anticíclicas não surtiram o efeito desejado. O quadro atual é de baixo crescimento e alta da inflação.

Durante o planejamento do CNE foi feita a apresentação da pesquisa realizada junto aos trabalhadores do Sistema Eletrobras sobre a campanha salarial 2015. Foram 1.475 respostas que contribuíram para a construção da pauta nacional, orientando as ações e apontando os pontos mais importantes para a categoria na campanha que se inicia.

Sobre a PLR o DIEESE ressaltou a importância de se levar em conta não apenas o desempenho econômico/contábil, mas outras variáveis, como os resultados

operacionais, que mostram um avanço importante do Sistema, graças ao excelente desempenho dos trabalhadores. Para pressionar a direção da Eletrobras os dirigentes presentes ao planejamento ratificaram a paralisação, que aconteceu no dia 30 de março, como o dia de luta pelo pagamento da PLR.

O êxito desse planejamento mostra que os trabalhadores estão preparados e mobilizados, prontos para encarar um dos acordos mais difíceis dos últimos anos. O momento requer unidade nas ações e principalmente envolvimento de cada trabalhador na luta. O primeiro passo foi dado dia 30 de março, com a paralisação de 24 horas em defesa do pagamento da PLR.

Fonte: CNE

SINDINORTE: REUNIÃO EM SÃO LUÍS DEFINE RUMOS DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO DA ELETRONORTE E AÇÕES DA ENTIDADE



Na foto acima, membros do Sindinorte. Abaixo, Wellington Diniz, coordenador do Sindinorte, faz apresentação aos presentes

Em março o Sindicato dos Urbanitários promoveu reunião para planejamento do SINDINORTE em São Luís. Desta vez, a reunião discutiu o acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Eletronorte e definiu os rumos do SINDINORTE em 2015.

O foco principal da reunião foi a situação da Eletronorte e a representatividade dos trabalhadores da Eletronorte de Araraquara pelo SINDINORTE. A relação entre empresa e entidade de classe também foi discutida.

Dentre outros assuntos tratados, o regimento interno do SINDINORTE e sua adequação estiveram em pauta. Ao fim do encontro, foi realizada a reunião quadri-estremal do SINDINORTE, na sede da Eletronorte no Sacavém.



A FARSA DAS CONCESSÕES PRIVADAS

Governos e empresas privadas vêm defendendo as parcerias público-privadas (PPPs) e as concessões como a solução para o setor de saneamento básico no Brasil. A principal justificativa seria a falta de capacidade de endividamento de Estados e Municípios e outros operadores públicos. Além disso, o setor privado teria maior facilidade em acessar recursos públicos.

Cidades do Rio Grande do Sul como Uruguaiana, São Gabriel, São Francisco de Paula já concederam seus serviços a operadores privados. Já Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e São Borja ainda trilham o caminho da privatização. São Paulo entregou a ampliação e operação de uma estação de tratamento de água ao setor privado por meio de uma PPP. Belém aprovou a municipalização dos serviços com vistas a privatização. Em Rondônia, Ariquemes, Jarú, Ji-paraná, Pimenta Bueno e Rolim de Moura atuam na perspectiva de entregar seus serviços a empresas privadas. O mesmo deve ocorrer na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Grande Vitória e Região Metropolitana de Recife (RMR).

Este artigo pretende analisar a proposta de PPP para o Sistema de Esgotamento Sanitário da RMR composta de catorze municípios, mais a cidade de Goiana. Trata-se da segunda maior região metropolitana do Nordeste, e a sexta maior do Brasil, com aproximadamente 4,5 milhões de habitantes.

O modelo de PPP proposto é na modalidade de concessão administrativa, na qual o parceiro privado deve operar, manter, ampliar e recuperar o sistema de coleta e tratamento de esgoto, além de introduzir a infraestrutura necessária para a ampliação dos serviços.

Essa é uma opção equivocada do governo de Pernambuco que, caso se efetive, entregará parte de um patrimônio do povo pernambucano, operado pela Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), para empreendedores privados, já que o prazo da PPP é de 35 anos, podendo ser renovado por igual período.

O compromisso de investimentos do “parceiro” privado será de R\$ 3,1 bilhões mais R\$ 1,4 bilhão de responsabilidade do parceiro público, no caso, o governo estadual, por meio da Compesa, que poderá, inclusive, utilizar-se de recursos a fundo perdido para esse fim. Investimento total de R\$ 4,5 bilhões. A justificativa para o aporte de recursos públicos é que, dessa forma, não seria necessário, de imediato, o reajuste de tarifas. Vale ressaltar, porém, que entre os anos de 2008 e 2011, segundo dados da própria Compesa, foram investidos pelo estado, R\$ 1,3 bilhão, em obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Se considerarmos investimento semelhante em doze anos (período no qual o agente privado se compromete a universalizar a coleta e o tratamento de esgotos) chega-se a R\$ 3,9 bilhões, valor maior do que será investido diretamente pelas empreiteiras na proposta em andamento. Além disso o setor privado se aproveitará de investimentos públicos aportados na melhoria dos indicadores de saneamento.

Também há uma diferença fundamental: a operação do sistema, e o faturamento dela decorrente, em caso da não privatização, ficariam em poder do público. Já na PPP, a operação vai ficar sob controle de empresas privadas durante 35 anos, e todo o faturamento do sistema de esgoto vai para o caixa das empreiteiras, restando somente o fornecimento de água para o estado.

Deixemos claro que todas as obras executadas sob responsabilidade da Compesa serão transferidas, ao seu término, à concessionária privada, incluindo o direito de exploração dos novos ativos até o fim da concessão.

É previsto que, ao longo dos 35 anos do contrato, o total de receitas a ser apropriado pelo parceiro privado será de R\$ 16,6 bilhões, dos quais R\$ 3,1 bilhões serão repassados ao governo na

forma de impostos. Em resumo, investe-se pouco mais de R\$ 3 bilhões em troca de uma receita de mais de R\$ 13 bilhões. O empreendimento prevê uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 8,4%.

Mais escandaloso ainda é o fato de áreas urbanizadas dentro da RMR não terem sido contempladas com investimentos em sistemas de esgotamento sanitário. Os locais excluídos são justamente aqueles em que o retorno do investimento não é vantajoso, ou seja, onde vivem as populações mais pobres, como ocupação de margens de rios e córregos, terrenos com alto grau de aglomeração, e áreas de favela. Essas ocupações representam aproximadamente 1% da área da RMR e 2,5% de sua população. Assim, cerca de 110 mil moradores continuarão sem os serviços de saneamento.

O Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco construiu uma grande unidade com sindicatos de outras categorias e entidades do movimento popular e vem lutando de todas as formas para evitar que a privatização avance, apesar da correlação de forças desfavorável, já que o Governo tem colocado a máquina da administração na defesa desse projeto. A audiência pública que tinha por objetivo debater a proposta foi uma farsa, aconteceu durante o dia, dentro da empresa, dificultando a participação da população.

Para enfrentar essas ameaças de privatização, a Federação Nacional dos Urbanitários, entidade sindical nacional que representa os trabalhadores dos setores de água e saneamento, energia, gás e meio ambiente e várias outras entidades que integram a Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental – FNSA, como a Central de Movimentos Populares – CMP, a Confederação Nacional das Associações de Moradores – Conam a Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros – Fisenge, a Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – Assemac e o Movimento dos Atingidos por Barragem – MAB, lançaram, em novembro do ano de 2011, uma campanha nacional contra as PPPs.

Esse grupo de entidades e movimentos entende que o saneamento no Brasil passa por um momento privilegiado em que uma legislação nacional (Lei n. 11.445/07) definiu suas diretrizes. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), vem destinando grandes somas de recursos para o setor, o que possibilita a ampliação dos índices de atendimento em água e esgoto, e acabou com o contingenciamento de recursos que sufocava essa área desde os anos 1990.

Apesar dos avanços muito há por fazer, sobretudo no que tange à coleta e ao tratamento dos esgotos, à destinação e coleta dos resíduos sólidos e a drenagem urbana. É preciso que o Plano Nacional de Saneamento (Plansab), instrumento estruturante das políticas de saneamento, que se encontra em consulta pública, seja colocado em prática o quanto antes.

O saneamento básico ainda requer grandes somas de investimento até que se atinja a universalização do acesso, principalmente em áreas carentes onde vivem as pessoas de mais baixa renda. Essas áreas, pelas quais o setor privado não tem interesse, só terão sua realidade transformada com forte presença do Estado, indutor do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida. A busca incessante do lucro é incompatível com a necessidade de superação dos desafios da universalização. Nesse sentido, é preciso reafirmar o papel insubstituível do poder público na gestão e operação dos serviços públicos de saneamento básico.

Edson Aparecido da Silva, sociólogo é coordenador da Frente Nacional pelo Saneamento Ambiental (FNSA) e assessor de saneamento da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU/CUT).



**O ESPAÇO PARA
SUA DENÚNCIA E
SUA INDIGNAÇÃO**



ITALUIS

O que se ouve falar na CAEMA é da dinheirama que tem para fazer a adutora do ITALUIS ao longo do Campo de Perizes, mas não estão atentando para uma coisa: construir os 20km de rede ao longo do campo será que vai resolver o problema? Isto porque a atual adutora foi construída para funcionar por 20 anos e ela está com 30, o rompimento principal só está sendo do Campo porque é o local que está mais danificado por motivo de corrosão, quando tirar este local do campo que aumentar a pressão na adutora, a outra parte da rede que também deveria ser substituída em razão de já estar com a sua idade ultrapassada, vai começar a romper nos dois trechos, sendo antes do campo e depois do campo, isto é querer tapar o sol com a peneira isto porque a adutora já rompia nestes locais antes e depois ela se concentrou ao longo do campo em razão da concentração de salitre ser muito forte. É como diz o ditado: Nunca se deve colocar remendo em roupa velha porque só aumenta o buraco.

O governo tem que assumir seu papel com a sociedade e fazer uma nova adutora, porque só a questão do campo de perizes não vai resolver a situação porque o caos está na nossa porta e o governo não pode deixar que isto aconteça porque água de qualidade é saúde para o povo.

DESCONHECIMENTO OU OMISSÃO

Os operadores do sistema Paciência II não conseguem mais ficar dentro da casa que ficam as bombas, porque as bombas estão com um barulho insuportável. Já foi levado ao conhecimento do Diretor de Operações, o mesmo mandou protetor de ouvido do modelo concha, onde não tem local apropriado longe do barulho para permanecer no local.